



CÂMARA MUNICIPAL DE
**TABULEIRO
DO NORTE**
#ACasaDoPovo

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
16ª LEGISLATURA - 2º BIÊNIO - 2023 - 2024
CASA DO POVO

PROCESSO Nº 023/2023

ESPÉCIE

PROJETOS DE TÍTULOS CIDADÃO: n.ºs.: 105 e 106/2022; 012, 013, 014, 015, 017, 018, 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 029, 030, 031 e 033/2023.

INTERESSADO

MUNICÍPIO DE TABULEIRO DO NORTE

**DATA DE
AUTUAÇÃO**

ABRIL/2023.

REMETENTE

VEREADORES: José Damião de Freitas Maia, Francisco Feitosa Guimarães, Albert Einstein Freitas, Clenilda Chaves Aprígio, Albert Einstein Freitas, Luís Carlos Filgueira Guimarães e Antério Fernandes Moreira

PROCEDÊNCIA

PODER LEGISLATIVO

**INFORMAÇÕES
ADICIONAIS**

PROJETOS DE TÍTULOS CIDADÃO: n.ºs.: 105 e 106/2022; 012, 013, 014, 015, 017, 018, 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 029, 030, 031 e 033/2023, DE AUTORIA DOS VEREADORES: José Damião de Freitas Maia, Francisco Feitosa Guimarães, Albert Einstein Freitas, Clenilda Chaves Aprígio, Albert Einstein Freitas, Luís Carlos Filgueira Guimarães e Antério Fernandes Moreira.



CÂMARA MUNICIPAL DE
**TABULEIRO
DO NORTE**
#ACasaDoPovo

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
16ª LEGISLATURA - 2º BIÊNIO - 2023 - 2024
CASA DO POVO



PROJETO DE LEI Nº 025, DE 30 DE MARÇO DE 2023.

Concede o Título de Cidadã
Tabuleirense, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido a Senhora PROFESSORA FLÁVIA LIMA BRAÚNA, o
Título de Cidadã Tabuleirense.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO CHAVES, em 30 de
março de 2023.

Albert Einstein Freitas
ALBERT EINSTEIN FREITAS
Vereador



(85) 4042 - 8600



@cmtabuleiro



@cmtn_oficial

CNPJ: 69.727.899/0001-45

RUA MAIA ALARCON, N° 371 - CENTRO - TABULEIRO DO NORTE - CEARÁ

HISTÓRICO DA PROFESSORA FLÁVIA LIMA BRAÚNA

Professora Flávia Lima Braúna, 36 anos, nasceu no dia 22 de maio de 1986, na cidade de Limoeiro do Norte – CE. Neta de filhos de Tabuleiro do Norte, Francisco Ferreira Braúna, Rita Guilhermina e Elias Correia. Sua avó materna Marinete Chaves era de Flores, Russas. Filha de trabalhadores que tanto se orgulha, Flávio Ferreira Braúna e Lianir Chaves Lima Braúna, carteiro e professora respectivamente. Reside na comunidade do Córrego de Areia desde que nasceu.

Estudou a sua vida inteira em escolas públicas, pois sua mãe sempre acreditou no ensino público. Por essa razão, sua alfabetização iniciou-se aos 5 anos, na Escola Padre Joaquim de Menezes, no centro da cidade de Limoeiro do Norte, pois, em sua comunidade, não se aceitava ingressar a esse nível de escolaridade se não tivesse 6 anos. No ano seguinte, para cursar a 1ª série (nomenclatura utilizada na época), retornou para sua comunidade para estudar na Escola Antônio de Castro Pereira. Nesse ambiente, conheceu o mundo dos livros literários e se apaixonou pela Literatura, mudando significativamente sua visão de mundo. E lá cursou todo o seu Ensino Fundamental. Quando concluiu a nona série, foi estudar na Escola Estadual de Ensino Médio Lauro Rebouças de Oliveira, no ano de 2000.

No final do ano de 2003, se inscreveu para o vestibular da Universidade Estadual do Ceará, pela Faculdade Dom Aureliano Matos. Passando e cursando no ano seguinte Letras Língua Portuguesa e Inglês, já que naquela época a grade curricular desse curso era bilíngue. No entanto, em 2005, por falta de professores, precariedade no que se refere a material didático, laboratórios e instalações em geral, uma caravana de lideranças estudantis se

mobilizou por vários campi da UECE e motivou para manifestações e para uma greve por tempo indeterminado. Isso fez com que ela compreendesse um pouco sobre a necessidade de mobilização e manifestação para construção e conquista de direitos para os filhos de trabalhadores. Foram meses de luta e quando se encerrou a greve, passou a vigorar uma nova grade do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Inglesa, uma reivindicação antiga dos professores do curso. Já que a grade curricular antiga estava ultrapassada e não cumpria mais com as habilidades e competências necessárias para formação do professor(a) contemporâneo(a). Por consequência, muitos alunos tiveram que optar entre um dos idiomas, pois não se concluíam mais com um diploma bilingue. Logo, a professora, mesmo tendo entrado no curso de letras por conta do inglês, escolheu Licenciatura em Língua Portuguesa, em virtude de ter mais professores lotados e ser um ótimo curso na língua materna, que não se encontra em qualquer lugar. Em sua concepção, na época, era mais fácil fazer cursinhos bons em língua inglesa e poderia ser fora da universidade.

Em 2007, deflagra uma terceira greve na UECE, um pouco desmotivada por conta do atraso para conclusão do curso, aceita um convite para trabalhar na escola do município de Limoeiro do Norte, E. E.F. José Alves de Moura. Assim, passou a estudar e a trabalhar ao mesmo tempo. Por conseguinte, começou a conhecer um pouco na prática a realidade da educação e levava essa experiência para discutir na universidade. Nesse período, entendeu o porquê queria ser professora, queria mudar pelo menos um pensamento, uma realidade, a vida de um estudante. Despertou para desenvolvimento de aulas mais significativas em relação ao ensino de língua materna.

Em 2008 e 2009, foi lecionar na escola de E.E.I.F. Cesar Cals Neto, na comunidade Sucupira. Conheceu muitas realidades difíceis de muitos meninos e meninas que a fez repensar sobre a própria vida e seu papel enquanto cidadã e profissional da educação.

===== *Trabalho e Ação* =====

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, foi lotada na sua comunidade, na escola EF Antônio de Castro Pereira. Participou do Projeto Teatro na Escola, no qual professores eram formados dentro dessa linguagem artística para multiplicar com seus alunos. Nesse período, também participou do grupo de Jovens da Associação Módulo Esportivo Dulce de Almeida Maia a fim de promover ações para que jovens se ocupassem com o esporte e atividades culturais na comunidade.

Em 2013, participa da seleção de professores da EEEP. Avelino Magalhães e passa fazer parte do quadro de seus profissionais. Desenvolvendo, com outros profissionais, projetos em sua área de atuação para formação integral e cidadã de jovens tabuleirenses e da região. Inquestionavelmente, encontrou naquele espaço uma família com pessoas que realmente estavam e estão comprometidos com a educação e o futuro dos adolescentes. Por conta disso, é muito grata por continuar fazendo parte dessa história.

Participou da construção do Partido Psol em sua cidade natal, no qual é filiada deste então. Faz parte do Setorial da Educação e do Setorial de Mulheres do partido. Também pertence ao Movimento de Mulheres do Vale do Jaguaribe Girassóis e do Coletivo de Mulheres Nós por Nós de Tabuleiro de Norte.

Hoje, além de ser professora, é mãe de Liv, aluna da Escola de Primeiros Passos. É muito grata por um dia ter vindo trabalhar nesta cidade, pois conheceu seus melhores amigos, trabalha com uma equipe que não mede esforços para construção de projetos de vida de filhos tabuleirenses e onde o espaço é uma segunda casa.

Sente-se muito honrada em receber o título de cidadã Tabuleirense.

Flavianny Lima Braúna

